

A Presença dos investimentos externos diretos da República Popular da China no Brasil no período compreendido pelos anos 2007-2016

Thiago Jeremias Baptista¹

Resumo

A dimensão econômica do processo de globalização tem se intensificado e está relacionada a expansão dos fluxos internacionais de bens, serviços e capitais. Nas últimas décadas, assistimos à ampliação dos fluxos de investimentos externos diretos, ao passo que estes saltaram de, aproximadamente, US\$ 341,5 bilhões em meados da década de 1990, e alcançaram US\$ 1,9 trilhão, em 2015. No curso desse processo, os países em desenvolvimento ampliaram sua participação nos fluxos de investimentos externos diretos e a República Popular da China não se destacou somente pela sua condição enquanto país recipiendário de investimentos externos diretos, mas se projetou como um investidor internacional. Com efeito, a maior economia asiática não se destaca somente pela condição de maior exportador e segundo maior mercado das importações no comércio mundial, mas se projeta pela posição de terceiro maior investidor internacional. Nesse sentido, o presente trabalho põe em tela a expansão dos fluxos e estoques de investimentos externos diretos chineses no mundo e destaca a inserção do Brasil nesse processo. Com efeito, os objetivos que conduziram a realização desse estudo consistem em evidenciar a passagem da República Popular da China à condição de terceiro maior investidor internacional, identificar o aporte dos investimentos chineses confirmados no Brasil e apresentar o número de projetos confirmados por empresas chinesas no território nacional no decênio compreendido pelos anos 2007 e 2016. Para alcançar os objetivos expostos adotamos a metodologia quali-quantitativa e um conjunto de procedimentos metodológicos mistos que compreenderam a realização de um levantamento bibliográfico cuja cobertura de assuntos contribuiu para o exercício de uma leitura analítica sobre o tema da pesquisa, o levantamento e a análise de dados quantitativos sobre os fluxos e os estoques de investimentos externos diretos chineses no mundo disponibilizados pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), bem como o levantamento dos investimentos chineses confirmados no território brasileiro e a quantificação dos projetos realizados por empresas chinesas durante o referido período a partir das publicações disponibilizadas pelo Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC). Para tanto, a apresentação desse trabalho será constituída por uma introdução e mais duas seções que antecedem suas considerações finais. Assim, na seção que sucede a introdução evidenciamos tanto a passagem da República Popular da China da condição de país recipiendário de investimentos externos diretos para a condição de investidor internacional, quanto o processo de reorganização geográfica dos fluxos e estoques de investimentos externos diretos chineses no mundo. Na seção subsequente, abordamos a intensificação da presença chinesa na América Latina e identificamos o aporte de investimentos chineses confirmados na maior economia sul-americana, bem como apresentamos o número de projetos

¹ Acadêmico do programa de pós-graduação em Geografia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. E-mail contato: thiagobapt@hotmail.com - Link para acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4273892178544811>

realizados por empresas chinesas no território nacional durante o período compreendido pelos anos 2007 e 2016, sendo essas seções sucedidas pelas considerações finais do presente trabalho.

Palavras-chave: globalização; investimentos externos diretos; investimentos chineses; República Popular da China; Brasil.

Referências Bibliográficas

ACIOLY, L.; LEÃO, R. P. F. Internacionalização das Empresas Chinesas: as Prioridades do Investimento Direto Chinês no Mundo. **Comunicados do IPEA** n. 84, 2011.

ALVES, A. G. de M. P. As Relações de Investimentos Direto entre a China e os Países de seu Entorno. In: ALVES, A. G. de M. P. (Org.) **Os BRICS e seus vizinhos: investimento direto estrangeiro**. Brasília: Ipea, 2014. p. 285-420.

AVENDANO, R. MELGUIZO, A. MINER, S. **Chinese FDI in Latin America: new trends with global implications**. The Atlantic Council of the United States and the OECD Development Centre, 2017. <http://publications.atlanticcouncil.org/china-fdi-latin-america/> Acesso em: 13 jan 2018.

BAIYI, W. Articulación de estrategias de desarrollo entre China y América Latina desde la perspectiva de la globalización y la Franja y la Ruta. In: DONGZHEN, Yuan [et al.] editado por BAIYI, Wu. **Pensamiento social chino sobre América Latina**. 1ª ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2018. Libro digital, PDF. p. 181-217.

BRUTTO, G. L. El papel de China en el actual proceso de reconfiguración geoeconômica y geopolítica en América Latina. Un análisis de sus implicaciones en las dinámicas de la cooperación sur-sur. In.: VADELL, J. **A expansão econômica e geopolítica da China no século XXI: diferentes dimensões de um mesmo processo**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018. p. 103-138.

BUSTELO, P.; LOMMEN, Y. F. **La economía china ante el siglo XXI: Veinte años de reforma**. Madrid: Editorial Síntesis S.A. 1996.

CEBC, Centro Empresarial Brasil China. **Investimentos chineses no Brasil 2017**. Rio de Janeiro, 2018. <http://cebc.org.br/investimentos-chineses-no-brasil/>. Acesso em: 10 abr 2019.

CHEN, C. The liberalisation of FDI policies and the impacts of FDI on China's economic development. In: GARNAUT, R.; SONG, L.; FANG, C. (Orgs.). **China's 40 years of reform and development: 1978–2018**. Australian National University. Social Sciences Academic Press (China). 2018. p. 595-618. DOI: 10.22459/CYRD.07.2018. Disponível em: <https://press.anu.edu.au/publications/series/china-update/china%E2%80%99s-40-years-reform-and-development-1978%E2%80%932018> . Acesso em: 31 mar 2019.

CHOW, G. C. China's economic transformation. In: GARNAUT, R.; SONG, L.; FANG, C. (Orgs.). **China's 40 years of reform and development 1978-2018**. Australian National University. Social Sciences Academic Press (China). 2018. p. 93-116.

Disponível em:
<https://press.anu.edu.au/publications/series/china-update/china%E2%80%99s-40-year-s-reform-and-development-1978%E2%80%932018>. Acesso em: 31 mar 2019.

FANG, C.; GARNAUT, R.; SONG, L. 40 years of China's reform and development: How reform and captured China's demographic and dividend. In: GARNAUT, R.; SONG, L.; FANG, C. (Orgs.). **China's 40 years of reform and development 1978-2018**. Australian National University. Social Sciences Academic Press (China). 2018. p. 29-52. Disponível em:
<https://press.anu.edu.au/publications/series/china-update/china%E2%80%99s-40-year-s-reform-and-development-1978%E2%80%932018>. Acesso em: 31 mar 2019.

GAO, Y. & WANG, Q. China's global investments: structure, route and performance. In.: **China: Direções globais de investimentos: 2018**. Conselho Empresarial Brasil China, Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos. 2018, p. 4-23. Disponível em:
<http://cebc.org.br/2018/10/18/china-direcoes-globais-de-investimentos-2018/> Acesso em: 06 jan 2018.

HARVEY, D. **O Neoliberalismo: história e implicações**. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

HOFMAN, B. Reflections on 40 years of China's reforms. In: GARNAUT, R.; SONG, L.; FANG, C. (Orgs.). **China's 40 years of reform and development 1978-2018**. Australian National University. Social Sciences Academic Press (China). 2018. pp. 53-66.
<https://press.anu.edu.au/publications/series/china-update/china%E2%80%99s-40-year-s-reform-and-development-1978%E2%80%932018>. Acesso em: 31 mar 2019.

LACERDA, A. C. de. Notas sobre as características e o perfil dos fluxos recentes de investimentos diretos estrangeiros na economia brasileira. In.: **O Brasil e os desafios da globalização**. Pedro da Motta Veiga, organizador. – Rio de Janeiro: Relume-Dumará; São Paulo: SOBEET, 2000. pp. 193-207.

MÉNDEZ, R. **Geografía Económica**. La lógica espacial del capitalismo global. 3ª reimpressão. Barcelona: Editorial Ariel, 2006.

RODRIGUES, B. S.; HENDLER, B. Investimento externo chinês na América Latina e no Sudeste Asiático: uma análise de escopo, valores e setores-alvo. **Estudos Internacionais - Revista de Relações Internacionais**. v.6, n.3, p. 5-25, 2018.

SHAMBAUGH, D. **China goes global: the partial power**. New York: Oxford University Press, 2013.

SALVADOR, A. El proceso de apertura de la economía china a la inversión extranjera. **Revista de Economía Mundial**. N. 30, 2012, 209-231. Disponível em:
<http://www.redalyc.org/pdf/866/86623418009.pdf>. Acesso em: 03 jan 2018.

SHOUJUN, C. e ZHANG, Z. China y la infraestructura en América Latina desde la perspectiva de la diplomacia económica. In: DONGZHEN, Yuan [et al.] editado por

BAIYI, Wu. **Pensamiento social chino sobre América Latina**. 1ª ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2018. Libro digital, PDF. p. 261-290.

UNCTAD, United Nations Conference on Trade and Development. <https://unctad.org/en/Pages/Home.aspx> acesso em 10 jul 2019.

VADELL, J.; NEVES, P. O Brasil e a China na atualidade: perspectivas sobre o aprofundamento da cooperação desigual a partir do comércio, dos investimentos e do crédito. In: VADELL, J. **A expansão econômica e geopolítica da China no século XXI: diferentes dimensões de um mesmo processo**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018. p. 13-42.

WANG, J. **The Economic impact of special economic zones: Evidence from Chinese Municipalities**. Hong Kong University of Science and Technology. This Version, Sept, 2010. p. 1-28. Disponível em: https://editorialexpress.com/cgi-bin/conference/download.cgi?db_name=NASM2011&paper_id=239. Acesso em: 24 abr 2019.

WANG, B.; GAO, K. Restricted, relaxed, and regulated stages of developmet. In: GARNAUT, R.; SONG, L.; FANG, C. (Orgs.). **China's 40 years of reform and development: 1978–2018**. Australian National University. Social Sciences Academic Press (China). 2018. pp. 595-618. DOI: 10.22459/CYRD.07.2018. Disponível em: <https://press.anu.edu.au/publications/series/china-update/china%E2%80%99s-40-years-reform-and-development-1978%E2%80%932018> . Acesso em: 31 mar 2019.

XIAODAI, X. El acoplamiento de las estrategias de desarrollo económico entre China y América Latina y el caribe. In: DONGZHÉN, Yuan [et al.] editado por BAIYI, Wu. **Pensamiento social chino sobre América Latina**. 1ª ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2018. Libro digital, PDF. p. 239-260.